



Eficácia de Verdict® R (haloxifope-p- metílico) na dessecação de manejo visando ao controle de capim-amargoso

Rudy Segati Junior¹, Rubem Silvério de Oliveira Júnior², Jamil Constantin³, Denis Fernando Biffe⁴, Rodrigo Barilari Baladeli⁵, Mariucélio Santos Lima⁶, André Faccin Cuba⁷

Universidade Estadual de Maringá¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual de Maringá⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶, Universidade Estadual de Maringá⁷

Em função da seleção de plantas daninhas resistente ao glyphosate, como no caso do capim-amargoso (*Digitaria insularis*), se faz necessário buscar herbicidas alternativos para o controle desta espécie. Para o manejo do capim-amargoso resistente, a melhor alternativa consiste na aplicação dos inibidores da ACCase, havendo poucos mecanismos de ação além deste que apresentam eficácia no controle em pós-emergência desta espécie. Para evitar que haja também a seleção de biótipos resistentes aos inibidores da ACCase, é fundamental adotar a rotação de princípios ativos, uma vez que no âmbito deste mecanismo de ação é possível variar entre a aplicação dos herbicidas “DIMs” e “FOPs”. O trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de Verdict® R (haloxyfop-p-metyl) aplicado na dessecação de manejo visando ao controle de capim-amargoso. O experimento foi instalado em área agrícola localizada no município de Mandaguáçu (PR) no delineamento de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram compostos por quatro diferentes doses de haloxyfop-p-metyl (25; 37,4; 50 e 63,4 g ha⁻¹), clethodim 144 g ha⁻¹, além de uma testemunha sem aplicação de herbicidas. Os tratamentos foram aplicados na dessecação de manejo antecedendo a semeadura da soja, estando o capim-amargoso em densidade infestação média de 48 plantas por m² e em estágio de desenvolvimento de 3-5 perfilhos. Avaliou-se a porcentagem de controle aos 7, 14, 28 dias após a aplicação dos tratamentos (DAA). Nenhum dos tratamentos apresentou eficácia no controle inicial (7 DAA) de capim-amargoso. Aos 28 DAA, a maior dose de haloxyfop-p-metyl, juntamente com o clethodim, foram os únicos tratamentos a apresentar controle satisfatório (80%) sobre plantas de capim-amargoso em estágio de 3-5 perfilhos. Portanto, conclui-se que o haloxifope-p- metílico pode ser utilizado na dessecação de manejo visando ao controle em pós-emergência de capim-amargoso na dose de 63,4 g ha⁻¹.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, inibidores da ACCase, controle químico.

Apoio: Núcleo de Estudos Avançados em Ciência das Plantas Daninhas (NAPD/UEM), Dow AgroSciences.